

Armadilhas para os Líderes

A liderança é uma tarefa interessante, recompensadora, mas também arriscada. Ser líder é ser alvo de críticas, perseguições, descontentamentos, e etc. Além desses problemas, existem armadilhas que podem comprometer o desempenho de um líder e até mesmo afastá-lo para sempre da liderança. Veremos 10 armadilhas das quais os líderes devem precaver-se. Resolvi transcrevê-las e comentá-las para você. São elas:

1 – Orgulho – Orgulho é diferente de autoconfiança. Não é errado conhecer suas habilidades e dons e fazer o melhor com eles, sabendo que pode alcançar resultados. O orgulho é um sentimento de auto-suficiência, que não oferece créditos a equipe e nem mesmo a Deus pelo sucesso, mas apenas a si mesmo. Este sentimento desmotiva a equipe e não abre espaço para o aprendizado, uma vez que o líder pensa que sabe todas as coisas. É talvez a mais perigosa armadilha. Para evitar essa armadilha, um seguro remédio é reconhecer que por melhor que você seja, nunca é completo sozinho. Sempre vai depender de outras pessoas. Acima de tudo, não podemos esquecer que de Deus vem todas as coisas, saúde, dons, habilidades, idéias, trabalho e etc. Devemos render a Ele o louvor por nosso sucesso.

2 – Pecado Sexual – O pecado sexual persegue todas as pessoas o tempo todo. Televisão, outdoors, internet e outros meios oferecem tentações sexuais a todas as pessoas. No entanto os líderes são sempre mais tentados e quando caem nesse pecado os resultados são desastrosos para si, seu trabalho e sua família. Para evitar esse perigo, o líder precisa ter sempre em mente sua fraqueza, buscar força em Deus, em amigos de confiança e na sua família. Quando entrar em situações de risco, pensar em todos os desdobramentos de suas ações. Evite ao máximo se expor, cuidando com as relações e intimidades com o sexo oposto. E claro, busque em Deus o poder para vencer.

3 – Ceticismo – Muitas vezes as pessoas que lideramos nos decepcionam. As organizações que servimos não atingem nossas expectativas, e isso nos leva ao ceticismo, deixamos de acreditar nas pessoas e na organização. Devemos sempre lembrar que todos tem defeitos, inclusive nós, e que os motivos que causaram nosso ceticismo são desafios para nossa própria liderança, buscando aperfeiçoar tanto a equipe quanto a instituição.

4 – Ganância – Os males do mundo e as motivações para grandes e pequenos crimes passam quase sempre pela busca de poder, sexo ou dinheiro. Quando um líder se deixa dominar pela ganância, pela busca desenfreada por dinheiro, ele perde de perspectiva a visão a que ele está servindo. Dinheiro é necessário. É correto receber o justo por seu trabalho. Mas lembre que quando o tempo passa, ninguém pensa no dinheiro que ganhou ou deixou de ganhar, mas no significado que teve sua vida. Você pode decidir topa tudo por dinheiro, ou viver por um significado, mas seja honesto consigo mesmo e não perceba tarde demais que trocou sua vida pela recompensa errada.

5 – Indolência Mental – “Ninguém que não esteja crescendo a cada dia em capacidade e utilidade estará cumprindo o propósito da vida”. Nunca você terá alcançado tão alta norma pessoal que não precise se aperfeiçoar. Deixar a mente parar significa caminhar para a mediocridade. Não perca tempo, leia, estude, assista palestras, cresça. Não existe estagnação, somente progresso ou regresso.

6 – Hipersensibilidade – Se você não consegue ser vidraça, não pode ser líder. Se abalar demais com as críticas e problemas certamente vai afastá-lo da liderança. O líder precisa adquirir “couro grosso”. Receber as críticas e problemas sem sofrer e de maneira racional e equilibrada buscar aprender com os fatos, sempre visando o crescimento. Em alguns momentos você vai crescer mais com seus críticos mais cruéis do que com seus melhores amigos.

7 – Letargia Espiritual – As empresas despertaram-se para a verdade de que pessoas saudáveis espiritualmente são mais éticas e produtivas. O líder corre o risco de ser absorvido por suas atividades intensas e descuidar de sua espiritualidade. É um erro fatal. Priorize seu desenvolvimento espiritual. Dedique tempo para oração, meditação e estudo da bíblia. Sua equipe e seus superiores vão notar a diferença em seu trabalho e produtividade. É necessário ter disciplina, mas essa também é uma característica necessária à liderança.

8 – Negligência Familiar – Têm pessoas que se orgulham de colocar o trabalho acima de tudo, inclusive da família. Quando percebem o mal que fizeram, já é tarde demais. Lembre-se que os anos passam para todos, e chegará um tempo que sua empresa vai te deixar, sua equipe vai te deixar, seu sucesso profissional ficará para trás, seus diplomas amarelarão na parede e só o que vai restar serão os relacionamentos que foram construídos. Se você não tiver construído nada, estará sozinho. Invista na sua família enquanto há tempo. Dedique tempo de qualidade. Eles serão seus companheiros por toda a vida. Dedique tempo de qualidade.

9 – Descuido Administrativo – A desorganização persegue muitas pessoas e mesmo líderes acabam sendo seus reféns. A determinação em alcançar a visão pode ignorar alguns fatores importantes que comprometer o sucesso. Cuide das pequenas coisas, de atenção à documentos, processos, procedimentos, e busque não somente a eficácia, mas também a eficiência, pois esta aumentará o tamanho do seu resultado. Organize-se, priorize o mais importante, evite a procrastinação, cumpra seus compromissos, seja pontual, isso vai construir sua plataforma de liderança e ampliar seus resultados.

10 – Permanência Prolongada no Cargo – Muitas vezes nos sentimos donos da função que ocupamos e desejamos trabalhar nela para sempre. Isso é um erro. Bons jogadores de futebol como Pelé souberam a hora certa de parar e garantiram seu sucesso por muito mais tempo. Saiba o momento certo de passar o bastão. Prepare seu sucessor e garanta seu legado por mais tempo.